

COMPARAÇÃO DE PREVALÊNCIAS DE INTERNAÇÕES POR ASMA EM MUNICÍPIOS SENTINELA, RIO GRANDE DO SUL, 2023

Luciano de Siqueira Pimentel¹, Gabriela Costa Ferreira²

^{1,2}Faculdade de Medicina/ Universidade Federal de Pelotas

(luciano.prs91@gmail.com)

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica de vias respiratórias com prevalência estimada de 23% na população brasileira, sendo mais comum em jovens e mulheres. No contexto da medicina de emergência, exacerbações asmáticas podem representar risco de vida, apesar de baixa mortalidade, exigindo atenção e intervenção imediatas. **Objetivo:** Comparar a prevalência de internações por asma em urgência no Rio Grande do Sul em 2023, a partir de dados de municípios sentinela. **Metodologia:** Estudo transversal baseado em dados secundários, coletados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), referentes às internações de urgência de 2023 em municípios sentinela do Rio Grande do Sul, isto é, 8 municípios sede de sub-regiões intermediárias do estado (Caxias do Sul, Ijuí, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Uruguaiana), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e um nono município (Canoas), o segundo mais populoso da região metropolitana de Porto Alegre. Foram analisadas internações gerais e referentes à asma para calcular as prevalências e compará-las entre os municípios. As análises estatísticas foram realizadas pelo software Stata versão 15.0. Para as análises bivariadas, foi utilizado o teste qui-quadrado. O nível de significância utilizado foi de 5%. **Resultados:** As internações em urgência dos municípios sentinela para asma tiveram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). A ordem das prevalências de asma foi de: 1,82% em Porto Alegre (2.381 casos para 130.520 internações); 1,16% em Caxias do Sul (240 casos para 20.624 internações); 1,05% em Uruguaiana (49 casos para 4.649 internações); 0,57% em Pelotas (113 casos para 19.842 internações); 0,46% em Santa Cruz do Sul (40 casos para 8.708 internações); 0,41% em Santa Maria (61 casos para 14.761 internações); 0,28% em Passo Fundo (69 casos para 24.823 internações); 0,09% em Ijuí (7 casos para 7.785 internações); 0,06% em Canoas (10 casos para 16.903 internações). **Conclusões:** O município mais populoso do estado demonstrou maior prevalência de internações por asma, possivelmente associada à etiologia multifatorial da doença, com um componente alergênico significativo. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os municípios, sendo que em pelo menos três deles a prevalência foi superior a 1%, destacando a importância do manejo emergencial das exacerbações asmáticas. Canoas, apesar de populosa, registrou baixa frequência de internações, sugerindo a necessidade de investigações adicionais.

Palavras-chave: Exacerbação. Epidemiologia. Urgência.

Área Temática: Emergências respiratórias

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 12 fev. 2024.
- REIS, S.T.; CANDIDO, P.; CHARRUF, A.Z.; MEIGA, R.M.; ROMÃO, P.; TERUYA, A.; HIGUCHI, E.; LEITE, K. Ramos Moreira; SROUGI, V.. Association of asthma risk factors and the prevalence of the disease in a population of Brazil. **European Annals Of Allergy And Clinical Immunology**, [S.L.], out. 2022. Edra SpA.
- NORONHA, Marina Ferreira de; CAMPOS, Hisbello S. Óbitos por asma nos hospitais do Sistema Único de Saúde. **Bol. Pneumol. Sanit.**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, p. 41-48, jun. 2002 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-460X2002000100006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 fev. 2024.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). **Relatório de recomendação — Asma: protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (maio/2021)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 98 p. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2021/20210526_pcdt_relatorio_asma_cp_39.pdf. Acesso em: 13 fev. 2024.
- HALLAL, Pedro Curi; HORTA, Bernardo L; BARROS, Aluísio J D; A DELLAGOSTIN, Odir; HARTWIG, Fernando P; PELLANDA, Lúcia C; STRUCHINER, Cláudio José; BURATTINI, Marcelo N; SILVEIRA, Mariângela Freitas da; MENEZES, Ana M B. Evolução da prevalência de infecção por COVID-19 no Rio Grande do Sul, Brasil: inquéritos sorológicos seriados. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 2395-2401, jun. 2020. FapUNIFESP (SciELO).